

SINDIPETRO-LP CONVOCA CATEGORIA PARA REJEITAR SEGUNDA CONTRAPROPOSTA EM ASSEMBLEIAS

DIA 17 DE OUTUBRO - 17H30 |1ª CHAMADA| 18H |2ª CHAMADA| LOCAL: SEDE E SUBSEDE DE 15 A 17 DE OUTUBRO - UNIDADES OPERACIONAIS E PLATAFORMAS DO LP

A Diretoria do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista convoca a categoria para participar das assembleias para deliberar sobre a segunda contraproposta de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) feita pelos gestores da empresa. As assembleias têm início nas unidades operacionais e offshore, para os trabalhadores e trabalhadoras de turno, no dia 15 de outubro e prosseguem até o dia 17 de outubro. **Na sede, em Santos, e na subsede, em São Sebastião, o pleito acontece no dia 17 de outubro (terça-feira) às 17h30, em primeira chamada, e às 18h, em segunda chamada.**

O indicativo do Sindicato, da Federação Nacional dos Petroleiros e da Federação Única dos Petroleiros é de rejeição! Mais uma vez, os gestores apresentaram uma proposta pífia, que está aquém das necessidades e anseios da categoria petroleira.

A nossa rejeição nas assembleias e indignação em mesa já deixou evidente que não vamos aceitar apenas o índice da inflação com 1% de aumento real, tampouco, concordamos com a proposta da Companhia em não atender a nossa pauta de reivindicações e retroceder cláusulas em nosso Acordo Coletivo de Trabalho. Manter a relação 60x40 de custeio



da AMS que penaliza especialmente os aposentados e pensionistas, não avançar no teletrabalho e suprimir a interjornada é uma verdadeira afronta.

Um dos lemas desta campanha salarial é a nossa valorização mediante um reajuste digno no salário básico que caminhe em direção à reposição das perdas de quase 20 anos. Petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas estão há anos sem aumento real no salário básico.

O contraste entre os lucros recordes e a produção em alta e os nossos salários é chocante.

É hora de acabar com essa negligência. Tanto o Governo Federal quanto os grandes acionistas precisam entender que esses lucros bilionários são possíveis graças ao esforço diário de milhares de petroleiros, tanto os próprios quanto os contratados, que se arriscam em unidades sucateadas e com quadros

reduzidos para que esses resultados extraordinários se concretizem.

Não podemos esquecer também que em abril deste ano foi feito um reajuste salarial de 9% para todos do Conselho de Administração e o salário de Jean Paul Prates passou de R\$ 116 mil para R\$ 126 mil. É fundamental que esses mesmos gestores reconheçam o papel crucial dos trabalhadores nesse sucesso e garantam que sejam justamente recompensados pelo seu trabalho. O tratamento deveria ser igual para todos porque sem nós, petroleiras e petroleiros, esses números e salários vultuosos não seriam possíveis.

Durante as negociações, a FNP e seus sindicatos voltaram a colocar em mesa as principais reivindicações da categoria, aprovadas nas assembleias e congressos realizados pelos sindipetros. Isso inclui a retomada de direitos, AMS 70x30, a

reconstrução da Petrobrás, PCAC, entre outros pontos importantes.

Nesta toada, a única alternativa que nos resta para derrotar qualquer tipo de inanição por parte da empresa seja a deflagração de uma greve por tempo indeterminado. É notório que os petroleiros de todo o país estão aguardando o comando para o início de um movimento paredista. A indignação com a última proposta do ACT, rejeitada massivamente, e com o atual momento da empresa é alta e isto motiva a categoria a ir para a luta.

Prorrogação do ACT

Atualmente, enfrentamos outra batalha em mesa de negociação - incerteza devido à impossibilidade de contar com prorrogação do ACT. Já enfrentamos esse tipo de chantagem no passado, e é crucial que, neste acordo coletivo, onde as negociações acordadas têm precedência sobre a legislação, a categoria petroleira assegure que a extensão do acordo seja limitada até a assinatura de um novo ACT, colocando um fim definitivo a essa prática que já foi utilizada em administrações anteriores para forçar a categoria a assinar acordos rebaixados com medo de perder direitos.

FEDERAÇÕES PETROLEIRAS PREPARAM MOBILIZAÇÕES UNIFICADAS

Diante da intransigência patronal, FNP e a FUP construíram um calendário conjunto de paralisações por segmentos, envolvendo nacionalmente todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás. As duas federações também deliberaram por uma série de ações conjuntas para pressionar a diretoria da empresa e a SEST a avançarem em pontos considerados prioritários, principalmente a AMS.

Com indicativo de rejeição da segunda contraproposta do Sistema Petrobrás, as assembleias nos 18 sindicatos petroleiros irão acontecer até o dia 26 de outubro. Todas as bases e as duas federações irão enviar documento conjunto para a Petrobrás e subsidiárias, solicitando a prorrogação do ACT, até que seja pactuado um novo acordo.

Haverá paralisações nacio-

nais em todo o Sistema Petrobrás e serão feitas por seguimento:

- **Dia 27 de outubro: refino e UTEs**

- **Dia 30 de outubro: subsidiárias**

- **Dia 31 de outubro: unidades administrativas**

- **Dia 1º de novembro: E&PP**

Além disso, será montada uma comissão unitária para discutir com a SEST a resolu-

ção 42 da CGPAR e uma reunião conjunta com a ministra do Planejamento, Esther Dweck, envolvendo CUT, CTB e demais centrais.

Por tudo isso, chamamos todos os petroleiros e petroleiras ativos e aposentados e pensionistas a manterem o espírito da unidade para poderemos pressionar a Petrobrás a aceitar nossas reivindicações e promover um ACT digno.

DIA 24/10: PRESIDENTE DA PETROS, HENRIQUE JÄGER, PRESTA CONTA DO MANDATO E NO MESMO DIA COMEÇA A “AMS ITINERANTE” COM PALESTRA

O Sindipetro Litoral Paulista (Sindipetro-LP) irá receber do dia 24 a 26 de outubro, na sede do sindicato, em Santos, o atendimento itinerante oferecido pela AMS. O atendimento, que será feito por equipe própria da AMS, tratará de assuntos como os benefícios oferecidos pelo plano e atendimentos sobre todos os temas: cadastro e recadastramento; financeiro; autorizações médicas; reembolso; benefício farmácia; programas, entre outros. A AMS informa que os interes-

sados em passar pelo atendimento devem fazer agendamento prévio, para que seja possível organizar o número de atendentes. O atendimento deve ser agendado a partir do dia 16 (segunda-feira), no Departamento de Aposentados e Pensionistas (DAP) ou pelo telefone (13) 3202-1105, que estará em contato com a equipe do plano. Além dos temas elencados, o evento contará com a palestra intitulada “PANORAMA SAÚDE PETROBRÁS”, que será re-

alizado no dia 24 de outubro, das 9h às 12h. Nela, gerentes da AMS explicarão sobre todos os serviços e benefícios do plano, rede credenciada e também irão tirar dúvidas dos presentes. O atendimento aos beneficiários da AMS começa após a palestra, no dia 24, das 14h às 17h. Nos demais dias, o atendimento será das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Palestra sobre Petros

O Sindipetro-LP promoverá também no mesmo dia, 24 de

outubro, às 14h, uma conversa com Henrique Jäger, Presidente e Diretor de Riscos, Finanças e Tecnologia interino da Petros. Jäger fará uma explanação sobre o que está realizando na gestão da Petros e falará também sobre o equacionamento. Na oportunidade, os presentes poderão fazer perguntas. Vale destacar que as palestras serão transmitidas por videoconferência na subsede do Sindipetro-LP, em São Sebastião. Contamos com a presença de todos!

ELEIÇÃO PETROS: CHAPA “UNIDADE PARA O FUTURO DA PETROS” É ELEITA

No dia 09 de outubro, a categoria petroleira que faz parte do segundo maior fundo de pensão do Brasil, a Petros, fez história ao eleger todas as três duplas da Chapa ‘Unidade para o Futuro da Petros’. Os resultados foram os seguintes: No Conselho Deliberativo, as duplas vencedoras foram a 65, composta por Radiovaldo Costa (titular) e Getúlio da Cruz (suplente), que conquistaram 12.922 votos, e a 66, formada

por Vinicius Camargo (titular), do Sindipetro RJ, e Rafael Prado (suplente), do Sindipetro-SJC, que receberam 3.796 votos. Já no Conselho Fiscal, a chapa 51, liderada por Silvio Sinedino (titular) e João Antonio de Moraes (suplente), obteve uma vitória com 19.506 votos.

Ao todo, 28.325 eleitores participaram do processo eleitoral. O que representa 22,43% do total de eleitores, percentual superior ao registrado na últi-

ma eleição, de 22,38%. Os conselheiros eleitos contaram com o apoio de sindicatos como a FUP e a FNP, além da Confederação Nacional dos Marítimos (Conttmaf), a Federação das Associações de Aposentados (Fenaspe), a Federação dos Clubes (FCEPEs), sindicatos dos trabalhadores da BR (Sitramico-RJ e Sitramico-RS) e diversas outras entidades de participantes e assistidos da Petros, incluindo a Aepet, a Astape-BA, a Abras-

pet, os Cepes, entre outras. Esse resultado representa a demonstração de união e força por parte da categoria..

Os nomes dos representantes eleitos serão encaminhados à Diretoria Executiva, para homologação, e à Secretaria Executiva, que providenciará a posse, após a devida habilitação pela Previc. Após a posse, os novos conselheiros cumprirão mandato até 31/03/2027.

Fonte: Petros e Sindipetro-SJC